



FREGUESIA DE PINHAL NOVO

ATA N.º 114

Aos vinte e sete dias de dezembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Pinhal Novo, para uma Sessão Ordinária, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Pinhal Novo, conforme convocatória enviada a todos os membros, nos termos legais, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um – Informação do Presidente da Junta acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea v), do n.º 1, do artigo 18.º, em conjugação com a alínea e), do n.º 2, do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com as alterações introduzidas pelas Declarações de Retificação n.º 46-C/2013, de 1 de novembro e n.º 50-A/2013, de 11 de novembro;

Ponto Dois– Grandes Opções do Plano 2018/2021; Orçamento 2018; Plano Plurianual das Ações mais relevantes 2018; Plano Plurianual de Investimentos 2018/2021;

Ponto Três – Mapa de Pessoal 2018;

Ponto Quatro – Alteração ao Regulamento do Mercado Mensal de Pinhal Novo;

Ponto Cinco – Alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas da Freguesia de Pinhal Novo;

Ponto Seis – Protocolo de Medicina Dentária entre a Junta de Freguesia de Pinhal Novo e a Clínica Médica Dentária Nossa Senhora do Rosário.

Presidiu à sessão a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, Maria Helena Serafim, que saudou todos os eleitos com esperança de neste local de debate se respeitarem todas as ideias democráticas, tendo sido secretariada pelo Sr. João Lobo Espalha, na qualidade de 1.º Secretário, e pela Sra. Helena Joaquim, na qualidade de 2.ª Secretária.

Relativamente ao Regimento da Assembleia de Freguesia, a Sra. Presidente da Mesa informou que esta Assembleia decorreria ao abrigo do Regimento já existente, lembrando que este já fora alvo de alteração no anterior mandato, mas que, ainda assim, existe abertura para quaisquer debates sobre o mesmo. A aprovação do Regimento ficará para a próxima Assembleia de Freguesia. Antes de efetuada a chamada pela Sra. Helena Joaquim, 2.ª Secretária, foi chamado para tomar posse o Sr. Miguel Raposo da CDU. Verificou-se ainda a presença de todos os elementos do executivo.

No Período Antes da Ordem do Dia, foi dada a palavra ao público, no qual quatro fregueses utilizaram a palavra. O freguês Virgolino José veio junto dos membros da Assembleia de Freguesia e do Executivo da Junta de Freguesia evidenciar que na Rua Infante Dom Henrique, relativamente perto do Restaurante “O Forno”, se encontra um espaço com muito pouco passeio, afirmando que numa zona é inexistente, o que torna a circulação de peões difícil e que nesse mesmo local existe muito pouca iluminação, encontrando-se alguns postes de iluminação pública apagados. O freguês Jaime Mestre na sua intervenção veio realçar que em certas passadeiras, na descida da ponte no sentido Pinhal Novo/Montijo, os carros se encontram indevidamente estacionados o que pode conduzir a que outros automobilistas não tenham a plena visão dos peões que possam vir a atravessar essas passadeiras, podendo tal resultar em situações de atropelamento. O freguês José Alberto Leonel veio, para além de felicitar todos os membros da Assembleia de Freguesia, salientar que não pode existir uma assimetria entre a zona urbana e a zona rural do Pinhal Novo, desafiando a Junta de Freguesia a visitar mais regularmente essas zonas rurais e a apostar nas mesmas. Refere ainda que, na Rua da Lagoa da Palha no sentido de quem vem do Intermarché, existe um sinal luminoso que se encontra mal regulado podendo inclusive causar algum transtorno ou, até mesmo, algum sinistro se alguém estiver mais distraído. Por último, a freguesa Fátima Brinca veio, igualmente, saudar e felicitar os autarcas eleitos e todos os fregueses presentes, solicitar que na zona da incubadora de empresas que se sinalize a mesma, com a colocação de uma placa na própria sede, e



parabenizar a Adega ASL Tomé pelos seus vinhos de excelência e pelos eventos que tem desenvolvido, e dar conta de que existe um produtor de azeite, que se pode a vir tornar de referência e excelência, na zona da Fonte da Vaca. O Sr. Presidente da Junta, Manuel Lagarto, utilizando da palavra, começou por afirmar que nessa nova urbanização, na Rua Infante Dom Henrique, um dos lados tem passeio e que o outro não tem, sendo que deverá ser um assunto a levar à Câmara Municipal de Palmela pois é a mesma que tem competência para esta questão. Relativamente ao problema da iluminação, apesar de ser uma competência da Câmara Municipal de Palmela, a Junta de Freguesia irá contactar não só a EDP, como a própria Câmara Municipal, para sinalizar o problema e ser resolvido o mais rapidamente possível. Quanto à questão levantada sobre o estacionamento indevido, concluiu-se que se estaria a falar da Rotunda da Rua Guerra Junqueiro e que nesse mesmo sítio existe uma proibição de estacionamento que não está a ser acatada pelos automobilistas, mas que de todo o modo se iria verificar a situação. Relativamente à assimetria referida, o Sr. Presidente da Junta afirmou que existem deslocações frequentes às zonas rurais, mas que admite que talvez não se consiga corresponder o melhor possível a todas as necessidades. No que concerne à questão do semáforo na Rua da Lagoa da Palha, essa trata-se de uma competência da Câmara Municipal de Palmela e que o assunto lhe será remetido. Referentemente à placa de identificação da incubadora, falar-se-á com a Câmara Municipal para o efeito. O Executivo tem conhecimento do trabalho de referência e excelência da ASL Tomé e agradece a novidade sobre a produção desse azeite em terras pinhalnovenses.

Ainda dentro do Período Antes da Ordem do Dia, a Sra. Presidente da Mesa deu oportunidade para que os membros dos vários quadrantes políticos representados pudessem intervir, sendo que um elemento de cada partido/movimento aproveitou o momento para questionar sobre alguns assuntos. O Sr. Paulo Bombaça, eleito pelo BE, enfatizou a necessidade de se pensar numa solução para a passagem que existe na zona da Rua Pedro Álvares Cabral e o Bairro Margaça, afirmando, inclusive, que continua a ser uma passagem algo complicada, principalmente para as pessoas com mobilidade reduzida. Pergunta ainda se já fora recenciado um problema que no anterior mandato fora referido por ele mesmo na Rua da Lagoa da Palha. O Sr. Roberto Cortegano, eleito pela Coligação Palmela Mais (PPD.PSD/CDS-PP), no uso da palavra, denota que o vandalismo verificado nas paredes de vários edifícios pinhalnovenses não tem ficado por aí, chegando a passar, desta feita, para os carros da população – dá como exemplo um carro que fora vandalizado no estacionamento da estação – e que inexistente alguma sinalização importante em certos sítios da freguesia, como no Aceiro do Costa ou na Rua Infante Dom Henrique. O Sr. Bruno Grazina, eleito pelo PS, veio afirmar ser necessário a colocação de um espelho, para ajudar os automobilistas a ter uma maior visibilidade e para reduzir o risco de sinistros, na continuação da Rua 25 de Abril e apela a que se continue a atualizar o sítio da internet da Junta de Freguesia, nomeadamente com as atas do anterior mandato. Acaba ainda por pedir, de forma a ser mais cómodo para os trabalhos da Assembleia de Freguesia, umas mesas para os restantes membros da Assembleia de Freguesia. Por último, o Sr. Paulo Costa, eleito pelo MiM, veio, mais uma vez, afirmar a necessidade de se fazer algo quanto aos estacionamentos indevidos na zona da Rua Guerra Junqueiro, que afirma causar transtorno, inclusive, para os próprios Bombeiros, e recenciar que na zona do bairro novo, junto ao Motoclube de Pinhal Novo, a iluminação se encontra apagada, apesar de já se ter pedido à Câmara Municipal que se tratasse do problema. O Sr. Presidente da Junta, no seu direito de resposta e relativamente às questões levantadas pelo Sr. Paulo Bombaça (BE), vem precisar que já existem conversações entre a Câmara Municipal de Palmela e as Infraestruturas de Portugal, I.P. no sentido de criar uma solução de passagem naquela zona (mais precisamente na Rua Diogo Cão) e que a Câmara já se encontra a fazer um estudo sobre a Rua da Lagoa da Palha e, inclusive, a Junta de Freguesia já pediu ao município para que se pudesse avançar, o mais rapidamente possível, com um estudo de trânsito na vila. Quanto às questões levantadas pelo Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP), o Sr. Presidente da Junta concorda que efetivamente se trata de casos de vandalismo, mas que a Junta de Freguesia ainda não tinha tido



conhecimento desses casos de vandalismo nos automóveis. Relativamente ao espelho da Rua 25 de Abril junto ao viaduto (questão igualmente levantada pelo Sr. Bruno Grazina), a Junta de Freguesia comprometer-se-ia a remeter o caso para a Câmara Municipal de Palmela, sendo que trata de uma das competências da mesma. Respondendo às questões colocadas pelo Sr. Bruno Grazina (PS), o Sr. Presidente da Junta afirma que um membro do atual Executivo da Junta se encontra disponível para continuar a atualizar o sítio da internet da Junta de Freguesia e que relativamente às mesas pedidas para os membros da Assembleia de Freguesia, que se iria ver da possibilidade para tal. Relativamente às questões levantadas pelo Sr. Paulo Costa (MiM), pedir-se-á uma opinião à Câmara Municipal quanto ao estacionamento indevido na Rua Guerra Junqueiro e que a questão da iluminação já estaria a ser tratada, sendo que a Junta de Freguesia iria fazer esforços no sentido de perceber em que ponto estaria esse processo, lembrando o Sr. Presidente da Junta que já existiriam mais 4 licenças de construção para aquela zona, tendo de se avançar para reparações de passeios e para limpeza e manutenção dos espaços verdes circundantes.

Findo este período de intervenções, a bancada do PS apresentou um voto de pesar pelo falecimento do militar da GNR que fora atropelado durante uma 'Operação Stop' na Estrada Nacional 252 no Pinhal Novo, propondo também um minuto de silêncio em sua memória (documento anexo a esta ata). O mesmo fora aprovado por unanimidade e realizado o minuto de silêncio.

A Sra. Presidente da Mesa deu conhecimento do expediente recebido.

Relativamente à ata da anterior Assembleia, esta foi lida pelo 1.º Secretário da Mesa, o Sr. João Espalha, tendo sido levada a votos, após não haver qualquer discussão sobre a mesma, e fora aprovada por unanimidade.

Antes do início do Período da Ordem de Trabalhos, a Sra. Presidente da Mesa propôs uma alteração à mesma que se prendia com a aprovação do ACEP, um acordo coletivo de trabalho de empregador público. Colocada à discussão, quer o Sr. Bruno Grazina (PS), como o Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP), afirmam que este ponto de última hora não permite uma antecipada análise do documento, reiterando que é fulcral que se tenha acesso a todos os anexos antes das sessões de assembleia para que todos possam estar informados do que se irá discutir. Posta à votação, esta alteração foi aprovada com 13 votos favoráveis, das bancadas da CDU, BE e MiM, e com 6 votos contra, das bancadas do PS e da Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP.

Iniciou-se o Período da Ordem de Trabalhos, a Sra. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta que, após cumprimentar mais uma vez todos os presentes, cumpre o **Ponto Um – Informação da atividade da Junta de Freguesia** no período entre a última assembleia e a presente. Dada a possibilidade de intervenção dos membros da assembleia, interveio o Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP) que reiterou, uma vez mais nesta assembleia, a necessidade de se apostar nas novas tecnologias mantendo uma página de Facebook e um sítio da internet da Junta de Freguesia atualizados para que os fregueses possam tomar conhecimento do trabalho desenvolvido pela mesma, referindo ainda alguns azeiros que se apresentam em más condições. O Sr. Bruno Grazina (PS), utilizando a palavra, e reiterando também o que fora afirmado pelo Sr. Roberto Cortegano, congratulou, novamente, as mudanças visíveis nomeadamente nesta questão das novas tecnologias, mas lembra que é necessário um trabalho contínuo e dedicado nessa área. O Sr. Ricardo Lopes (PS) vem afirmar que o projeto da Oficina Domiciliária é um projeto muito importante nos dias de hoje, tendo em conta o número de casos que se sabe que necessitam de todo o tipo de ajudas, mas questiona se os, apenas, dois pedidos de apoio não são poucos tendo em conta a realidade visível na freguesia, questionando ainda se tal se trata de um caso de divulgação insuficiente. O Sr. Paulo Bombaça (BE) vem alertar para o cenário complicado dos



estacionamentos na zona do cemitério do Terrim, principalmente para as pessoas com mobilidade reduzida, questionando se existe conhecimento de tal e se, inclusive, se fará alguma coisa no sentido de melhorar as condições de estacionamento. O Sr. Paulo Costa (MiM) evidencia que nos dias de Mercado Mensal em Pinhal Novo que o trânsito fica caótico, principalmente na zona circundante ao Mercado, sugerindo que exista um controlo das entradas e saídas nos horários de maior fluxo, dando o exemplo de que várias vezes ambulâncias dos bombeiros têm uma grande dificuldade em circular em caso de alguma urgência (evidencia que a zona junto à Ribeira da Salgueirinha é a que padece de maior problema). No seu direito de resposta, garantido pela Sra. Presidente da Mesa, o Sr. Presidente da Junta respondendo conjuntamente ao Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP) e ao Sr. Bruno Grazina (PS), por terem referido os mesmos assuntos, afirma que a informação quer do sítio da internet, quer do Facebook da Junta de Freguesia, se encontram a ser trabalhadas e atualizadas, estando já publicadas deliberações anteriores no sítio da internet. Lembra que existem 90 km de aceiros e que, claramente existem aceiros em piores condições, mas tal não quer dizer que a Junta de Freguesia não saiba e não faça esforços no sentido de minimizar a situação. Respondendo à questão levantada pelo Sr. Ricardo Lopes (PS), afirma que a Oficina Domiciliária existe desde 2010/2011 e é necessário fazer um “refresh” e nova divulgação do projeto, mas é preciso lembrar que existem vários parceiros sociais da Junta de Freguesia que conhecem o serviço e que ajudam a chegar às situações problemáticas, que muitas das vezes essas instituições conseguem resolver mais eficazmente essas situações dado terem uma maior flexibilidade e conhecimento na resolução destes problemas. Quanto à questão do Sr. Paulo Bombaça (BE), o Sr. Presidente da Junta afirma que já existe um trabalho conjunto com a Câmara Municipal de Palmela no sentido da criação de mais dois lugares, mas refere que é importante sensibilizar a própria Câmara Municipal para fazer o resto do estacionamento para que não cause mais problemas à população. O problema referido pelo Sr. Paulo Costa (MiM), o Sr. Presidente da Junta assume que se trata de um problema bastante visível, mas roga que com as obras da Ribeira da Salgueirinha pode a situação vir a melhorar e a ser minimizada.

Passando para o **Ponto Dois – Grandes Opções do Plano 2018/2021; Orçamento 2018; Plano Plurianual das Ações mais relevantes de 2018; Plano Plurianual de Investimentos 2018/2021**, a Sra. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta, que apresenta e sumariza tudo o que consta na documentação apresentada aos membros da Assembleia, lembrando que, ao abrigo do Estatuto da Oposição, os membros dos outros quadrantes políticos já têm conhecimento do assunto. Colocado o documento a discussão, o Sr. Bruno Grazina (PS) evidencia a existência de um aumento do valor das transferências, lembrando que as opções feitas foram feitas dentro de um quadrante ideológico diferente do que aquele que a bancada do PS faria. Ainda assim congratula o esforço do Sr. Presidente da Junta no sentido de consultar os diversos quadrantes políticos representados nesta Assembleia, evidenciando que já se assumem algumas das propostas feitas para que a bancada do PS fizesse voto de abstenção neste ponto. O Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP) refere que não fora refletida nenhuma proposta apresentada pelo mesmo no plano para 2018, fazendo uma declaração de voto a anexar à ata. O Sr. Jaime David (CDU) afirma que este é o orçamento possível e devidamente estruturado à medida do que atualmente fora disponibilizado, referindo que os protocolos que constam da documentação têm sido uma grande ajuda ao orçamento da Junta de Freguesia, daí a bancada da CDU assumir o seu voto favorável a este ponto. O Sr. Paulo Bombaça (BE) refere que o executivo com maioria CDU não procurou qualquer tipo de concertação com o representante do BE na Assembleia de Freguesia, assumindo que irá fazer voto de abstenção a este ponto. O Sr. Presidente da Junta, em resposta ao Sr. Bruno Grazina (PS), diz que este é de facto o orçamento possível para este ano e que garante ser um orçamento que prime pelo realismo e pelas necessidades que a população tem no momento. Em resposta ao Sr. Roberto Cortegano (Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP), o Sr. Presidente da Junta assume que o documento entregue pela Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP



não ficará no esquecimento, mas refere que a maior parte das propostas apresentadas não entram nas competências da Junta de Freguesia, mas sim da Câmara Municipal de Palmela, competências essas que não poderão ser assumidas pela natureza das competências. Não havendo mais inscrições, o documento fora colocado a votação sendo aprovado com 10 votos favoráveis, da bancada da CDU, 8 abstenções, das bancadas do PS, BE e MiM, e 1 voto contra, da bancada da Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP.

Prosseguindo, a Sra. Presidente da Mesa inicia o **Ponto Três – Mapa de Pessoal 2018** atribuindo ao Sr. Presidente da Junta a palavra, que dá uma breve explicação do documento e afirma que a aprovação do Mapa de Pessoal é importante para o cumprimento da legislação vigente. Colocado a discussão, a Sra. Patrícia Caixinha (PS) afirma que é do agrado de todos ver um posto de trabalho vago preenchido, lembrando que o recrutamento de pessoas pelo IEFP acaba por ser uma ajuda ao combate ao desemprego, desde que essa aposta seja acompanhada de contratos de trabalho dignos, terminando que a bancada do PS votará favoravelmente este ponto. Apresentado a votação, o documento foi aprovado por unanimidade.

Passando ao **Ponto Quatro - Alteração ao Regulamento do Mercado Mensal de Pinhal Novo**, a Sra. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta que dá uma breve explicação da alteração do regulamento, referindo que é uma situação importante para garantir uma maior justiça na acessibilidade a um espaço no Mercado Mensal. Apresentado a discussão, o Sr. João Ferreira (PS) afirma que existe uma grande necessidade de reabilitar este evento, principalmente com a plantação de árvores, uma vez que o espaço acaba por ser muito quente no Verão, e que seria importante apostar em atividades lúdicas no espaço para cativar todas as faixas etárias, como a Feira de Hipolazer ou uma Concentração de Tuning. No seu direito de resposta, o Sr. Presidente da Junta diz dar luz ver à Feira de Hipolazer, mas que tal implica um investimento da parte da Junta de Freguesia, afirmando ter sérias dúvidas que esse investimento seja realista. O Sr. Júlio Fulgêncio (CDU) intervém, com autorização da Sra. Presidente da Assembleia, congratulando este espírito de intervenção, mas também os vários executivos que passaram pela Junta de Freguesia de Pinhal Novo pela gestão do Mercado Mensal, que considera e reitera sermos únicos nesta matéria. Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, o mesmo foi colocado à votação e aprovado por unanimidade.

No que concerne ao **Ponto Cinco – Alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas da Freguesia de Pinhal Novo**, após a Sra. Presidente da Mesa conferir a palavra, o Sr. Presidente da Junta após dar uma breve explicação da documentação, afirmou a necessidade de se propor esta alteração de forma a introduzir novas taxas relativas a novas formas de exploração do Mercado por parte dos feirantes. Colocado à discussão pela Sra. Presidente da Assembleia, o Sr. João Vieira (PS) vem salutar a intervenção no documento, uma vez que é importante acompanhar a evolução natural das situações, mas refere que tal ainda é insuficiente e por isso mesmo a bancada do PS fará um voto de abstenção neste ponto. Apresentado a votação, este ponto foi aprovado com 14 votos a favor, das bancadas da CDU, BE, MiM e Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP, e com 5 abstenções, da bancada do PS.

Passando ao **Ponto Seis – Protocolo de Medicina Dentária entre a Junta de Freguesia de Pinhal Novo e a Clínica Médica Dentária Nossa Senhora do Rosário**, o Sr. Presidente da Junta explica em que consiste este protocolo, referindo que o mesmo será alargado além dos trabalhadores, nomeadamente aos eleitos da Junta e Assembleia de Freguesia, bem como os familiares com grau de parentesco de 1.º grau. Colocado a discussão, a Sra. Patrícia Caixinha (PS) diz que este protocolo tem um âmbito social de grande importância, nomeadamente, para os trabalhadores daí assumir que a bancada do PS votará favoravelmente este ponto. Acaba por questionar porque é que este protocolo não foi realizado com uma clínica local e se o mesmo poderá chegar a ser alargado a pessoas mais carenciadas. O Sr. Júlio Fulgêncio (CDU) questiona como proceder à identificação junto da clínica e, no sentido do pensamento da Sra.



Patrícia Caixinha (PS), porque não um protocolo com clínicas do Pinhal Novo. O Sr. Presidente da Junta, no seu direito de resposta, afirma que foi falado com a clínica a possibilidade de alargar esta situação a pessoas mais carenciadas, mas ainda sem conclusão da parte da mesma e, respondendo em simultâneo ao Sr. Júlio Fulgêncio, a identificação far-se-á nos termos da Cláusula 3ª do Protocolo e que existiram contactos e conversações com clínicas locais, mas que não ofereciam tão boas condições quanto esta clínica. Posto isto, o documento foi colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade.

Quanto ao **Ponto Sete – Aprovação do ACEP**, a Sra. Presidente da Mesa dá a palavra ao Sr. Presidente da Junta que afirma que esta documentação não foi em anexo por lapso e explica que a aprovação deste ponto é de uma importância tal para os trabalhadores, uma vez que lhes confere uma maior proteção. Aberta a discussão pela Sra. Presidente da Assembleia, o Sr. Jaime David (CDU) congratula este acordo, reiterando que é um direito fundamental a proteção dos trabalhadores e que este acordo garante essa constitucionalmente consagrada proteção. Sem mais intervenções, foi colocado a votação sendo aprovado com 13 votos a favor, das bancas da CDU, BE e MiM, com 5 abstenções, da bancada do PS, e 1 voto contra, da bancada da Coligação Palmela Mais – PPD.PSD/CDS-PP. Faz a bancada do PS uma declaração de voto afirmando que estes acordos são fundamentais e que apenas fizeram voto de abstenção pois não querem que os trabalhadores fiquem numa situação de desfavorecimento e querem que os mesmos tenham acesso a todos os seus direitos, reiteram que é extremamente importante que estas situações não voltem a suceder para que cada um possa fazer a sua apreciação pessoal da documentação.

Não havendo mais assuntos a tratar foi encerrada a sessão, pela meia noite e vinte e dois minutos da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, 1º Secretário, que a redigi e pela Sra. Presidente da Mesa da Assembleia para se posta à discussão e votação na próxima Assembleia Ordinária a realizar.

Pinhal Novo, 27 de dezembro de 2017

Presidente -

1.º Secretário -